

PREVALÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS* COAGULASE NEGATIVA (SCN) EM UTI'S DO HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU – SP (APOIO UNIP)

Aluno: Sadi Nascimento Rocha Junior

Orientadora: Profa. Fátima Haddad Barrach

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência dos *Staphylococcus* coagulase negativa (SCN) em amostras de líquidos orgânicos (urina, sangue, liquor e outros fluidos corporais) de pacientes adultos internados em UTI's do Hospital Estadual de Bauru – SP, assim como identificar o perfil de resistência desses micro-organismos perante os antibióticos testados. Foram analisados 5.432 resultados de culturas microbiológicas do laboratório de Microbiologia do Hospital Estadual de Bauru de pacientes adultos, maiores de 18 anos, internados em UTI's, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2016. Dos resultados analisados, 4% (212/5432) foram positivos para SCN em todas as UTI's analisadas. Observou-se aumento ano a ano na UTI de adulto, sendo que em 2010 havia 6 pacientes com SCN e, em 2016, 40 pacientes. A idade média dos pacientes internados nas UTI's com resultados positivos para SCN foi de 60,6, sendo os homens os mais acometidos com 61% (128/212). Entre as culturas positivas para SCN, 56,3% (119/212) foram em amostras de sangue, 18,4% (39/212) em amostras de ponta de cateter e 9,9% (21/212) em amostras de secreção traqueal. O antibiograma mostrou maior perfil de resistência dos SCN a bezilpenicilina, ciprofloxacina, clindamicina, eritromicina e oxacilina. Desta forma, concluiu-se que o aumento desse micro-organismos nos últimos anos pode ser devido ao aumento de procedimentos invasivos, tendo em vista que os SCN fazem parte da microbiota normal da pele e mucosa.